



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE ARTES, FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
CURSO DE FILOSOFIA

113  
Jen

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História da Filosofia Medieval 2

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA:		
PERÍODO: 4º		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ( )	60		60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

- conhecer os principais temas e questões relevantes que marcaram de maneira peculiar a reflexão filosófica dos pensadores medievais;
- adquirir embasamento teórico a partir do estudo de conceitos e categorias e do modo pelo qual se articularam na elaboração do saber filosófico medieval;

EMENTA

Estudo do pensamento da Escolástica, com ênfase na obra de Tomás de Aquino.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

No âmbito do desenvolvimento da Escolástica, a partir do século XI com Anselmo,



Abelardo no século XII até o surgimento das universidades no século XIII, a reflexão filosófica continua dependente dos problemas postos por uma visão religiosa, cristã, do mundo, mas o pensamento filosófico ganha cada vez maior independência, sobretudo com a redescoberta das obras mais importantes de Aristóteles. Pensadores como Rogério Bacon, Alberto Magno, Roberto Grosseteste e, sobretudo, Tomás de Aquino, procuraram levar o mais longe possível o ideal da Escolástica, de uma fé que busca o entendimento (sem deixar de ser fé).

## 1. A Especificidade do Século XIII

- 1.1. A Universidades como centros intelectuais
- 1.2. A presença de Aristóteles no Ocidente Latino
- 1.3. O predomínio das ordens mendicantes na pesquisa e no ensino

## 2. Tomás de Aquino

- 2.1. A delimitação dos campos do saber
  - 2.1.1. A cooperação entre Teologia e Filosofia
  - 2.1.2. A distinção ente Teologia e Filosofia
- 2.2. A Metafísica Tomista:
  - 2.2.1. A doutrina da criação
  - 2.2.2. As provas da existência divina pelo argumento das “quinque viae”.
  - 2.2.3. A concepção analógica do ser
  - 2.2.4. O problema da unidade essencial do Homem

## 3. A Teoria Tomista do Conhecimento

- 3.1. O conhecimento sensível
- 3.2. O conhecimento intelectual:
  - 3.2.1. O intelecto possível
  - 3.2.2. O intelecto agente
- 3.3. A formação dos conceitos
  - 3.3.1. A verdade no juízo
  - 3.3.2. A doutrina da verdade como “adaequatio”

## 4. Duns Scoto

- 4.1. A Metafísica scotista
  - 4.1.1. O ser em sua máxima generalidade
  - 4.1.2. A univocidade do conceito do ser
  - 4.1.3. A doutrina dos transcendentais
- 4.2. A Teoria Scotista do Conhecimento
  - 4.2.1. O conhecimento intuitivo
  - 4.2.2. O conhecimento abstrativo
  - 4.2.3. A doutrina do conhecimento singular



Fls. nº 115  
Paris

### BIBLIOGRAFIA

- BOEHNER, Ph. e GILSON, E. *História da Filosofia Cristã*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- BRUGGER, W. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: EPU, 1987.
- GILSON, E. *A filosofia na Idade Média*, São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- GILSON, E. *Le thomisme*, Paris, Vrin, 1997.
- JEAUNEAU, E. *A Filosofia Medieval*. Lisboa: Edições 70, 1980.
- NASCIMENTO, C. A. R. *O que é filosofia medieval*, São Paulo, Brasiliense, 2004.
- TOMÁS DE AQUINO. *Suma Teológica – Questões 84-89*. Uberlândia: Edufu, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- \_\_\_\_\_. *O Ente e a Essência*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- VIGNAUX, P. *El Pensamiento en La Edad Media*. México: Fondo de Cultura Económica, 1983.

### APROVAÇÃO

<p>16 / 03 / 2006</p> <p><b>UFU-Universidade Federal de Uberlândia</b></p> <p><i>[Assinatura]</i></p> <p>Prof. Dr. Alexandre Guimarães Tadeu de Soares Coordenador do Curso de Filosofia FAFCS - DEFIL - Portaria 0498/05</p> <p>Carimbo e assinatura do Coordenador do curso</p>	<p>16 / 03 / 2006</p> <p><i>[Assinatura]</i></p> <p><b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA</b></p> <p>Prof. Dr. Humberto Ap. de O. Guido Diretor</p> <p>Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais</p> <p>Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica</p>
---	---

Fls. 113  
mala  
FAFCS